

Dom Quixote e os Tempos Modernos

Mary Ann Kreitzer



Hoje [16/junho/2020] o blog *Mundabor* traz uma interessante postagem que tem tudo a ver com a minha leitura atual:

[O Grande Vazio, E Como Ele
Se Liga à Ascensão da Loucura](#)

Aí você pergunta: o que é que eu estou lendo?

Dom Quixote, o mais importante romance espanhol, uma obra escrita por Miguel de Cervantes Saavedra e repleta de imagens e verdades católicas. A obra já foi distorcida e falsamente apresentada como uma fábula de um herói idealista que sai como um cavaleiro andante para salvar o mundo. Esse é quadro que é mostrado na peça musical *O Homem da Mancha*, a única idéia de Dom Quixote que têm os leitores não-leitores modernos. Ao final do musical, a prostituta Aldonza implora que o fidalgo retorne à insanidade e chame de volta Dulcinea, sua dama idealizada. Ao final do romance, Dom

Quixote se arrepende dos pecados e morre no seio da Igreja.

O musical distorce totalmente a mensagem de Cervantes, que não admirava o doido Dom Quixote e nem o seu “escudeiro” Sancho Pança. Quixote é maluco e Cervantes mostra isto até não poder mais! Sua insanidade é alimentada pelo orgulho e por práticas erradas de leitura. Cego pelo orgulho, ele se vê como os “ultrassensíveis” no artigo do *Mundabor*, como alguém que “acredita em algo” (não importa quão distorcido ou falso) e pode sair para salvar o mundo e se sentir bem consigo mesmo. Como resultado, suas aventuras causam ferimentos injustos aos seus vizinhos (como os vândalos) e freqüentemente a si mesmo (como o homem que acabou no hospital quando a estátua que estava decapitando caiu sobre ele).



A principal motivação de Sancho Pança é a cobiça. Ele espera receber a prometida “ilha” (CHAZ? CHOP?) ou algum rico reino, e casar a filha com alguém de família nobre depois de enriquecer. Sua esposa Teresa, que tem o pé no chão, discute com ele sem sucesso: ele sai, abandonando de novo a família, para se unir a Quixote em suas aventuras insanas.

As turbas, assim como Dom Quixote, abraçam com sofreguidão as narrativas falsas e seguem em frente criando caos. Assim como Dom Quixote, elas aniquilam a lei, a ordem e a Igreja. Dom Quixote, em uma cena, ataca os soldados do rei que levam um grupo de prisioneiros para serem castigados nas galés; na prática ele invalida a força policial. Em outra cena ele ataca um grupo de monges que leva um corpo para ser enterrado e quebra a perna de um sacerdote. A pena por atacar um clérigo é a excomunhão, e este é apenas um dos pecados de injustiça cometidos por Dom Quixote.

Cervantes era um homem profundamente religioso. Ele não sustenta que o decadente fidalgo seja um herói. Quixote é simplesmente doido! Embora os intérpretes modernos tentem fazer de Cervantes um católico desiludido, que usou o romance para minar a cultura da época, uma leitura adequada demonstra perfeitamente o quão católico é o livro. Na verdade, Quixote ilustra a mente rebelde de um protestante. Cervantes escreveu depois do Concílio de Trento, que marcou o início da contra-revolução em face dos erros protestantes (ver [O Resgate de Cervantes](#), de Luis Cortest).

É um ícone e tanto para os nossos tempos loucos – o Dom Quixote de meia-idade se lançando sobre moinhos de vento e atacando odres de vinho como se fossem gigantes. A sua insanidade leva o caos aonde quer que vá. Qualquer realidade que não combine com a sua visão deturpada de mundo é torcida e descrita como “encantamento” feito por feiticeiros inimigos que querem evitar que ele tenha sucesso.

Eu duvido que a maior parte dos vândalos tenha algum dia ouvido falar de Dom Quixote ou de seu criador, mas eles demonstram o mesmo orgulho arrogante em suas ações ignorantes e insanas. Alegam respeitar as vidas dos negros ao mesmo tempo em que aceitam o assassinato de bebês negros no ventre. Alegam que “as vidas dos negros são importantes” ao mesmo tempo em que destroem as empresas de negros e aniquilam bairros negros. Assim como Quixote, eles atacam (e até matam) os homens e mulheres responsáveis pela manutenção da ordem.

Dom Quixote acaba por se arrepender no fim do romance, e morre no seio da Igreja. Por que será que eu não creio num fim saudável como este para aqueles que estão criando um absoluto caos em nosso pobre país?

--

Artigo original: <https://lesfemmes-thetruth.blogspot.com/2020/06/mundabor-and-don-quixote-reflection-on.html> Traduzido por André Carezia.